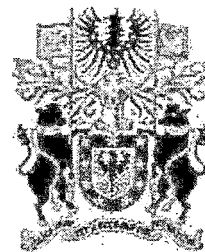


Requerimento

A RPPCP já chamou por diversas vezes à atenção para as dificuldades no funcionamento do SRS, reafirma a sua oposição à forma como o Governo tem conduzido a política de saúde e denuncia a campanha em curso contra os funcionários que tudo dão a este serviço. Vemos uma política, não com o objetivo de melhorar o funcionamento do Serviço Regional de Saúde (SRS), mas para o substituir por um sistema de saúde centrado em duas componentes: um serviço público desvalorizado apenas com um conjunto de garantias mínimas e uma apatia governativa quando se trata do dossiê da saúde.

Durante os últimos meses, diversos utentes do SRS queixaram-se sobre o atraso no pagamento do reembolso das suas deslocações. O doente que seja subsequente tem de receber o seu reembolso no hospital que o recebe. Este reembolso deve ser atribuído assim que o doente termina os seus tratamentos no hospital em referencia. Esta situação não tem acontecido, os doentes saem do hospital sem reembolso, este só chega perto da próxima deslocação.

Para famílias como menos possibilidade é impossível que os mesmos tenham de adiantar a quantia para a sua deslocação. O protocolo de adiantamento deveria ser estendido a todos os doentes como garantia que o SRS consegue apoiar todos os açorianos.



Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional a resposta às seguintes questões:

- 1-Tem o Governo Regional conhecimento desta situação?
- 2- Quantos pagamentos de deslocações tem a Direção em atraso?
- 3- Qual o prazo médio para o pagamento do reembolso da deslocação de doentes?

Santa Cruz das Flores, 21 de Junho de 2019

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

